

ARROZ: os preços mundiais continuam caindo

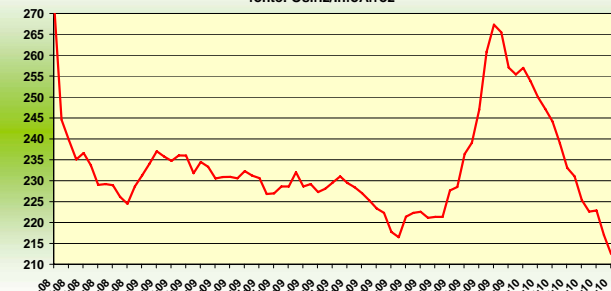
Tendências do mercado

Em março, os **preços mundiais do arroz** continuaram caindo, cedendo 7% em um mês. Desde o início do ano, os preços caíram entre 10% e 20%, conforme a origem. A demanda mundial se mantém relativamente escassa já que os importadores antecipam preços menores. Um aumento da demanda não deve ocorrer antes de meados de maio. Tanto que as agências públicas de abastecimento nos principais países exportadores compram massivamente arroz para sustentar os preços internos. Algumas previsões indicam possíveis aumentos nos preços até o final do ano, devido à reativação da demanda mundial e um declínio da produção asiática devido a condições climáticas desfavoráveis, especialmente na China.

Em março, o **índice OSIRIZ/InfoArroz (IPO)** caiu 17,0 pontos para 223,8 pontos (base 100 = janeiro 2000) contra 240,8 pontos em fevereiro.

Índice de preços mundiais do arroz (IPO)

base 100 = Janeiro 2000
fonte: Osiriz/InfoArroz



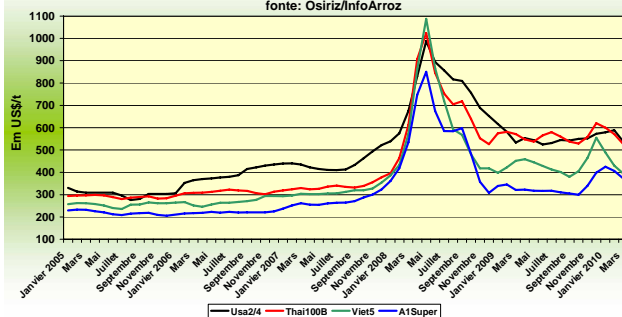
ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

	IPO	Usa2/4	Tai100B	Tai5	India5	Viet5	India25	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
2008	305,1	757	678	660	700	616	655	600	519	516	541
2009*	231,9	553	563	541	-	436	-	456	369	352	328
OUT- DEZ	240,0	558	568	543	-	476	-	474	418	363	347
JAN- MAR	238,3	566	563	532	-	435	-	477	403	368	399
FEVEREIRO	240,8	589	571	540	-	430	-	488	403	360	406
MARCO	223,8	538	527	495	-	395	-	445	366	350	373
01-mar-10	231,0	580	540	505	-	410	-	455	375	350	385
08-mar-10	225,4	530	530	505	-	405	-	450	370	350	380
15-mar-10	222,6	525	530	500	-	390	-	445	365	350	370
22-mar-10	222,9	530	535	500	-	385	-	445	360	350	370
29-mar-10	217,0	520	500	465	-	385	-	430	360	350	360

Fonte: Osiriz/InfoArroz, * Janeiro-Dezembro

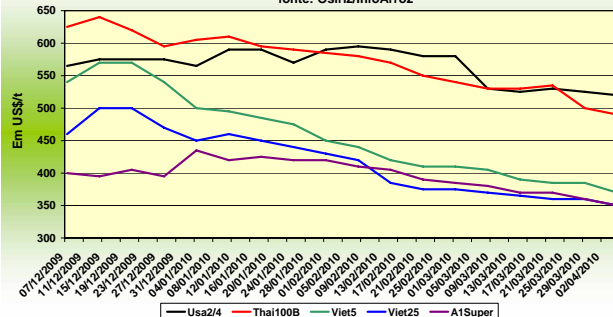
Preços mensais do arroz

preços US\$/T Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz



Preços semanais do arroz

preços US\$/T Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City
fonte: Osiriz/InfoArroz



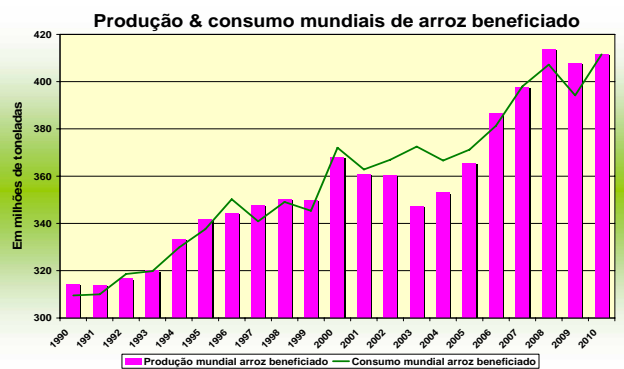
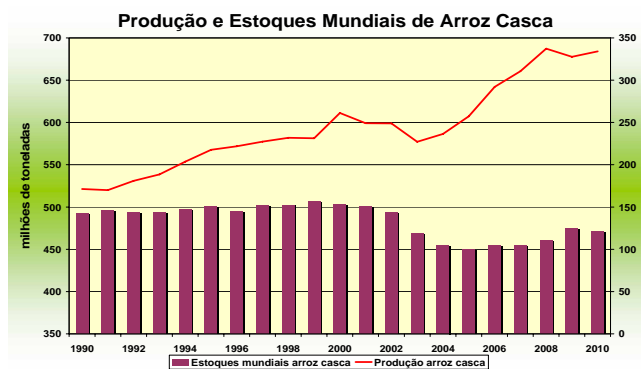
Produção e comércio mundiais

Em 2009, a **produção mundial** baixou 1,4% para 678 milhões de toneladas de arroz em casca (453Mt base arroz beneficiado). Em grande parte, isso decorreu da Índia, onde as chuvas tardias provocaram uma queda de 15% na produção. A produção na maioria das regiões arrozeiras teve algum aumento.

Em 2010, se estima que o **comércio mundial** deve subir novamente para 30,5Mt contra 30,0Mt em 2009. A ausência prolongada da Índia nos mercados de exportação favoreceu as exportações tailandesas e vietnamitas. No

Paquistão também as vendas externas devem aumentar, assim como no Myanmar, que parece voltar com força ao mercado mundial. Em troca, as exportações americanas e chinesas se manterão estáveis.

Os **estoques mundiais** terminando em 2009 subiram para 124,6Mt contra 110,8Mt graças ao salto da produção em 2008. Estas reservas representam quase 28% das necessidades mundiais. Em 2010, os estoques mundiais permanecerão estáveis a 123Mt.



Mercado de exportação

Na **Tailândia**, os preços caíram 7% em março. Preços mais competitivos tendem a elevar as exportações, 5% maiores que na mesma época do ano anterior. Não obstante, esta queda preocupa o governo tailandês, que busca negociar com o Vietnã para limitar a queda dos preços mundiais. Em março, o Tai 100%B caiu US\$ 44 para US\$ 527/t Fob contra US\$ 571 em fevereiro. O quebrado A1 Super também caiu para US\$ 373/t contra US\$ 406/t em fevereiro.

No **Vietnã**, os preços de exportação cederam 9%, registrando uma queda acumulada de 34% durante o primeiro trimestre de 2010. As autoridades compraram 1Mt para armazenar e sustentar os preços internos. As exportações estão com um atraso de 30% comparado à mesma época do ano passado. As perspectivas de produção para a colheita Inverno-Primavera indicam um salto em relação à campanha anterior, o que deve compensar, em partes, a queda prevista para a produção tailandesa. Em março, o Viet 5% marcou US\$ 395/t contra US\$ 430/t em fevereiro. O Viet 25% baixou para US\$ 266/t contra US\$ 403 em fevereiro.

No **Paquistão**, os preços de exportação também baixaram, mas apenas em 3%. O Paquistão deve enfrentar a demanda escassa da África Oriental e buscar novos clientes no Sudeste Asiático. Em março, o Pak25% marcou US\$ 350/t contra US\$ 360 em fevereiro.

Na **Índia**, as exportações de arroz não aromático devem retornar, especialmente para a África. As disponibilidades internas parecem ser suficientes e o governo não pretende importar arroz, por enquanto. As perspectivas para a próxima safra são boas graças a uma monção normal, contrariamente às regiões do Sudeste Asiático afetadas pela seca.

Nos **Estados Unidos**, depois de um período de certa firmeza, os preços de exportação caíram 9% em um mês. As disponibilidades são importantes e as existências devem aumentar 10% em 2010. Na bolsa de Chicago, os preços para maio e julho de 2010 se encontram em tendência baixista, recuando respectivamente 6% e 13,5% em relação a fevereiro. Em março, o arroz tipo longo Long Grain marcou US\$ 538/t contra US\$ 589 em fevereiro.

No **Mercosul** os preços de exportação tiveram uma queda significativa de 13% a 14% em um mês. É a mais forte variação observada nos últimos 12 meses. Apesar da queda da produção brasileira, devido às intempéries climáticas na região Sul do país, o período de colheita atual joga os preços lá em baixo, inclusive em países da zona andina onde há dificuldades para encontrar mercados.

Na **África**, a produção 2009/10 incrementou 5% em relação ao ano anterior, principalmente nas regiões da África Ocidental. Em troca, na África Oriental, a produção aumentou pouco. A demanda é escassa devido às dificuldades para financiar as importações. Em 2010, estas deveriam permanecer globalmente estáveis, graças aos estoques suficientes.

Em Milhões de toneladas	Produção beneficiado		Exportações		Estoques
	2008	2009	2009	2010	2010
Mundo	459,5	452,5	30,0	30,5	123,0
China	132,5	135,1	0,8	1,5	70,3
Índia	99,2	85,0	2,5	3,0	13,0
Indonésia	38,0	40,2	-	0,1	6,9
Vietnã	25,8	26,0	5,8	6,3	3,4
Tailândia	21,0	21,1	8,6	10,0	5,2
Brasil	8,1	8,4	0,7	0,5	0,3
EEUU	6,5	7,0	3,1	3,1	1,4
Paquistão	7,0	6,4	2,9	3,8	0,7

Fontes: FAO & USDA, Fevereiro 2010

Patricio Méndez del Villar, 7 de Abril 2010
patricio.mendez@cirad.fr

InterArroz - Informativo mensal do mercado mundial de arroz Março 2010 - n. 73

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD, www.cirad.fr) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz) com o apoio do projeto InfoComm da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD, www.unctad.org/infocomm). Esta é uma parceria com a Empresa Natural Consultoria & Comunicação, que colabora na divulgação deste trabalho. O informativo pode ser encontrado nas quatro versões no website www.infoarroz.org. Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas.